UC: Comportamento e Relação

Carlos Sequeira

Pós Doutorado em Saúde Mental Positiva

Agregação e Doutoramento em Ciências de Enfermagem

Prof. Coordenador Principal na Escola Superior de Enfermagem do Porto

Vice Presidente do Conselho Técnico Cientifico da ESEP

Coordenador do Grupo de Investigação - NURSID- CINTESIS - center for health technology and services research -

Faculdade de Medicina da Universidad do Porto e da Unidade de Investigação da ESEP

Investigador do Laboratório Associado: Rede de Investigação em Saúde da Universidade do Porto - RISE

Presidente da Sociedade Portuguesa de Enf. de Saúde Mental e Diretor da Revista Portuguesa de Enfermagem de

Saúde mental

carlossequeira@esenf.pt











UC: Comportamento e Relação

Coordenador da UC

• Carlos Alberto da Cruz Sequeira - carlossequeira@esenf.pt

Apresentação da UC

- Duração / Horas (78) 3ECTS
- Número total de horas de contacto (39)
- Número de horas de trabalho do aluno (39)
 - i Ensino teórico 9 + frequência
 - ii Ensino teórico-prático 10
 - iii Prática laboratorial -12
- Avaliação:
 - Componente A Componente Global T/TP teste (50%)
 - Componente B Avaliação continua 30%
 - Componente B1 Trabalho (20%)
 - 1. Guião de entrevista clínica

Nota: Cada componente tem a nota mínima de 9,5 valores

AULAS TEÓRICAS - (9 HORAS - 3 BLOCOS) - (3+3+3)

Aula Nº 1 - 3 Horas

- COMUNICAÇÃO: CONSIDERAÇÕES GERAIS.
- A COMPONENTE RELACIONAL. Conceitos, requisitos e técnicas da comunicação.
 - Funções da comunicação.
 - Competências envolvidas na comunicação humana.
 - Pragmática da comunicação
- COMUNICAÇÃO: comunicação centrada no cliente. Condições da pessoa que interferem na comunicação.
 - Fatores facilitadores/inibidores da eficácia da comunicação.
 - O contexto (setting), a preparação (conhecimento), estrutura, informação inicio da relação
 - Comunicação em grupo
 - Comunicação escrita

COMPETÊNCIAS de comunicação e entrevista

Aula nº 2 - 3 horas

- COMUNICAÇÃO CLINICA E COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA
- Funções da comunicação em saúde, clinica e terapêutica
- Barreiras à comunicação
- Principais problemas de comunicação em Saúde
- Impasses terapêuticos
- Comunicação de más noticias protocolo SPIKES

AULAS TEÓRICAS - (9 HORAS - 3 BLOCOS) - (3+3+3)

Aula nº 3 - 3 horas

- COMUNICAÇÃO AO LONGO DO CICLO VITAL
- Comunicação com a criança, adolescente, adulto e idoso
- COMUNICAÇÃO EM CONTEXTOS ESPECIFICOS
- Pessoas impossibilitadas de utilizar a comunicação oral
- Pessoas sob o efeito e/ou com Abuso de substâncias (álcool e drogas).
- Pessoas com Comportamentos agressivos (auto e hetero-agressão), automutilação, tentativa de suicídio,
- Pessoas vitimas de comportamentos agressivos: Violência (Física, psicológica, emocional, financeira, ...) ao longo do ciclo vital (crianças, doméstica, idosos). Violência doméstica/conjugal.
- Abordagem da vitima e agressor

AULAS T/P - (10 HORAS - 4 BLOCOS) - (2+3+2+3)

Aula nº 1

- TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO VERBAL ESPECIFICAS: escuta, aceitação, empatia, assertividade, anamnese associativa, parafraseamento ou acentuação, Explicitação, focalização, informação, silêncio, validação e a sumarização.
- ASPECTOS A ADEQUAR PARA UMA EFICAZ COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL: Gestos, postura, expressões faciais, o contacto ocular, silêncio, respiração, tom de voz a pronuncia, vestuário e o toque.
- FACTORES PROMOTORES DA EFICIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO: o local, as condições/estado dos intervenientes; vocabulário/linguagem, a clareza e concisão, o significado denotativo/conotativo, ritmo, oportunidade e relevância.

Aula Nº 2

ENTREVISTA CLÍNICA – MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NO UTENTE

- 1) Explorar a doença e a dolência;
- 2) Compreensão da pessoa no todo e no contexto;
- 3) Incorporar a promoção de saúde e a prevenção da doença.

ENTREVISTA CLÍNICA

- 1) Considerações prévias;
- 2) Fases da entrevista (preparatória, exploratória e fase resolutiva); 3)
- 3) Diferentes tipologias de entrevistas.

AULAS T/P - (10 HORAS - 4 BLOCOS) - (2+3+2+3)

Aula nº 3

- ALTERAÇÕES DA COMUNICAÇÃO AO LONGO DO CICLO VITAL (aspectos gerais).
- ALTERAÇÕES DA COMUNICAÇÃO RECEPTIVA E EXPRESSIVA Afasia sensorial, afasia motora, disartria e dislexia.
- ALGUMAS ALTERAÇÕES ESPECÍFICAS DA COMUNICAÇÃO: Tartamudez, logorreia, Taquilalia, Bradilália,
 verbigeração, taquifenia, mutismo, mussitação, ecolália, neologismos, parafasias, coprolália, laconismo, ...
- INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (Escalas e indicadores).

Aula nº 4

Exemplos de intervenções e sua relação com a comunicação clínica e terapêutica:

A escuta ativa; o aconselhamento, sessão informativa

AULAS PRÁTICAS (PL) - (12 HORAS – 4 BLOCOS) – (3+3+3+3)

Aula nº 1

1º Dinâmica de grupo; Auto-análise sobre a comunicação - dimensão social e terapêutica.

2º Grelha de avaliação.

3º Comunicação escrita (e-mail formal; relatório, registo, informação clínica).

4º Atribuição do caso clínico

5º Orientação para a entrevista clínica - comunicação centrada cliente.

Trabalho de casa – Preparação do guião de entrevista clinica

Aula nº 2 A entrevista clínica - comunicação centrada no cliente.

1º Analise ao guião da entrevista de cada estudante.

2º Preparação do role playing / Preparação da entrevista.

Aula nº 3 e 4

A entrevista clínica – simulação em sala de aula

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- A frequência é composta por questões de resposta múltipla e de verdadeiro e falso;
- Para a avaliação do estudante na componente de avaliação contínua, serão tidos em conta os seguintes parâmetros:
 - 1) Comportamento em sala de aula:
 - A pontual e assíduo, capacidade de escuta e respeito pelos outros,...
 - 2) Atitude Critico-reflexiva:
 - 3) simulação

O trabalho individual é constituído por um **vídeo**, relativo a uma entrevista clinica, (desempenho do papel de estudante de Enfermagem), com uma duração de cerca de 10 minutos.

Qualquer questão deve ser tratada da seguinte forma:

- 1º Contactar o respectivo professor;
- 2º Contactar o coordenador da UC <u>carlossequeira@esenf.pt</u> ou às segundas das 14 às 16.00 horas.

Escola Superior de Enfermagem do Porto

UC: Comportamento e Relação

Bom trabalho